

Sábado, 20 de Junho de 2026

Justiça bloqueia contas de Emanuel Pinheiro e suspende documentos por dívida milionária

DÉBITO DE 25 ANOS

Da Redação

A juíza Ana Paula da Veiga Carlota Miranda, da 3ª Vara Cível de Cuiabá, determinou o bloqueio das contas bancárias, a suspensão do passaporte e da Carteira Nacional de Habilitação (CNH) do ex-prefeito da capital, Emanuel Pinheiro, como medida para forçar o pagamento de uma dívida de campanha que ultrapassa R\$ 7 milhões. A decisão também alcança Lincoln Tadeu Sardinha, ex-secretário de Turismo.

A dívida é referente a serviços prestados pela empresa Central de Marketing Comunicação e Propaganda Ltda. durante a campanha de Emanuel Pinheiro para a prefeitura de Cuiabá, em 2000. A agência ajuizou a ação em 2010, cobrando R\$ 350 mil em cheques não compensados, valor que, com as correções, chegou a R\$ 7.222.137,54.

Segundo a magistrada, foram feitas diversas tentativas de localizar ou penhorar bens e ativos de Pinheiro e Sardinha ao longo dos anos, sem sucesso. A juíza destacou que há indícios de que ambos ocultaram seus patrimônios para evitar o pagamento da dívida, justificando as medidas mais severas.

"Restou comprovado que os executados, figuras proeminentes na política cuiabana, buscaram encobrir seus bens e ativos, frustrando a execução da dívida", escreveu a juíza na decisão.

A determinação inclui o bloqueio de cartões de crédito e a inserção dos nomes de Emanuel Pinheiro e Lincoln Sardinha no sistema da Polícia Federal, impedindo-os de deixar o país. Os bancos também foram notificados para cumprir a decisão.